



AGEPOR

34

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL

Ver para ir
mais longe

mais de
36 milhões
de toneladas de mercadorias/ano



PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

| Granéis Líquidos | Petroquímicos | Multipurpose | Gás Natural | Contentores | Atividades Logísticas |

Com capacidade para receber os maiores navios em operação no mundo em todos os segmentos de carga, é um porto ágil e simplificado que regista dos mais elevados índices de crescimento na Europa. Tem capacidade de expansão em todos os terminais especializados e está associado a uma Zona Industrial e Logística com mais de 4.000 ha, apta a receber investimentos de qualquer envergadura.

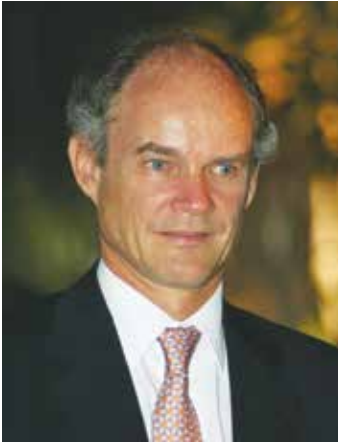
Porto de Sines, uma porta de futuro aberta no presente.



www.portodesines.pt



cartão único portuário



Rui d'Orey

*Presidente da Direcção Nacional da AGEPOR
Orey Shipping*

EDITORIAL

A anteceder o período de férias foi possível concluir um dos principais objectivos traçados e iniciados na anterior Direcção, liderada pelo meu antecessor, Dr. Óscar Burmester, Ter um novo Contrato Colectivo de Trabalho para os Agentes de Navegação.

Queríamos ser capazes de chegar a um novo Contrato que, equilibrado e justo, fosse um instrumento de modernidade que permitisse às empresas continuarem a prosperar e a criar emprego num mundo que se tornou bem diferente e muito mais exigente.

O anterior Contrato Colectivo de Trabalho tinha-se tornado obsoleto face a todas as transformações ocorridas, quer na forma de trabalhar dos Agentes de Navegação, quer no mundo à sua volta. Era impossível ignorar os impactos da intensificação da utilização das novas tecnologias bem como as modificações do Código do Trabalho e sobretudo a própria dinâmica da relação entre as empresas e as pessoas que nelas trabalham. Tudo concorria para exigir uma evolução e modernização do CCT.

As questões de ordem laboral conheceram sempre nas Agências de Navegação um clima de grande entendimento. Chegar a bom porto não era uma tarefa fácil mas sabíamos que o sucesso dependia do esforço, da capacidade de diálogo e da vontade de todas as partes. Pois foi exactamente isso que encontramos: Um parceiro patronal que formou connosco uma equipa coesa; um Sindicato que foi capaz de dialogar e que demonstrou grande sentido de responsabilidade; advogados de ambas as partes que se esforçaram por construir um novo instrumento legal robusto; um mediador da DGERT incansável em esforço e resiliência e capaz de criar pontes sempre que tal se mostrou necessário. A todos devemos o nosso obrigado.

No mundo global aos Agentes de Navegação portugueses já não basta fazerem bem o seu trabalho. Precisam fazê-lo essencialmente melhor e com maior competitividade. Acreditamos que o CCT que agora assinamos pode ser uma boa ajuda nesse sentido.

Boas Férias a todos e até à volta. •

ÍNDICE

3

EDITORIAL

4

- Visita a Associados

5

NOTÍCIAS

Assinatura do novo CCT



Mudanças na APTMCD

6

NOTÍCIAS

Novo Terminal de Cruzeiros



- In Memoriam

NOTÍCIAS

Visita a **Associados**



Albano Oliveira Sucessor, Lda



Green Ibérica - Ag. Mar. Com. e Transporte, Lda e Arkas Portugal S.A.



C.M.J. Rieff & Filhos, Lda



Grimaldi Portugal, Lda



CMA - CGM Portugal - Agentes de Navegação, S.A.



James Rawes - Navegação, Lda



Garland Navegação, Lda



Louis Dutschmann, Lda

NOTÍCIAS

Assinatura do novo CCT



Supermaritime Portugal, Lda



Transinsular Açores - Transp. Mar. Ins., S.A.



No dia 29/07/2015 a AGEPOR, a ANESUL e o SIMAMEVIP assinaram no Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social perante o representante da DGERT um novo Contrato Colectivo de Trabalho para os Agentes de Navegação. A AGEPOR considerava, desde a primeira hora, ser do interesse de todas as partes construir um novo CCT que, sendo justo e equilibrado, se adequasse melhor à realidade dos negócios actuais. Com o novo CCT pretendem-se criar também as condições favoráveis não só à estabilidade, como até à criação de mais emprego no Sector.

Mudanças na APTMCD

A Agepor sabendo que a APTMCD alterou os seus estatutos foi ao encontro da Directora Executiva, Dra. Isabel Ramos, no sentido de entender o porquê das alterações e quais as expectativas futuras da Agência de Promoção. Tendo recebido como resposta o texto abaixo.

Com o objectivo de promover o transporte marítimo de curta distância foi criada, em Outubro de 2001, a APTMCD. Com o mandato da Direcção do Trínio 2015-2017 chegaram novos objectivos, plano de actividades e uma alteração dos seus estatutos a 28 de Julho de 2015 na Assembleia Geral extraordinária. Em seguida, de uma forma resumida, encontram-se as principais mudanças.

Objetivos principais:

- Reforçar o papel do SSS em Portugal;
- Promover a importância do SSS em Portugal e acima de tudo a complementaridade entre Modos de Transporte;
- Captar novos Associados.

Iniciativas Previstas:

- Criação da Marca Short Sea Portugal - tendo em vista a internacionalização e europeização da Agência;
- Participação no Projeto Europeu SPC (ShortSea Promotion Centers) Go International
- Em Outubro sairá o resultado da submissão de candidatura de um projeto europeu que visa a Criação da Agência Europeia de SSS e a definição de um Plano de

ação para a Promoção do SSS para a Europa.

- Criação do Observatório do SSS Portugal (atualmente não há noção do peso e impacto detalhados do SSS em Portugal) com uma plataforma de promoção da Oferta SSS de Portugal para os mercados SSS.

Áreas de aposta:

- 1) Cooperação: promoção de novas parcerias com agentes nacionais, europeus e até internacionais, tendo presente o envolvimento de todos os elementos da cadeia logística.
- 2) Formação: o conhecimento e a educação estiveram sempre alicerçados nos valores da ShortSea Portugal. Pelo que, no contexto ibérico e internacional, a Escola Europeia de SSS (Barcelona) continuará a ser um parceiro de excelência. (nota: é já em Dezembro deste ano o primeiro curso dedicado ao mercado da CPLP, com o apoio institucional da APLOP – Associação dos Portos de Língua Portuguesa. Estando já planeadas as ações de formação para 2016).

Principais alterações dos Estatutos

- Foi criada a Marca de Promoção Corporativa da APTMCD que terá por designação ShortSea Portugal.
- A Agência alterou o seu objeto: “promoção do Transporte Marítimo de Curta Distância (adiante designado por TMCD), da Cabotagem Nacional e do Tráfego Fluvial, bem como potenciar a intermodalidade com os demais

modos de transporte complementares.”

Os novos estatutos alteram e alargam o seu objeto dando assim resposta à definição oficial europeia de SSS – pelo que a cabotagem nacional, o transporte fluvial e intermodalidade ganham também lugar relevante nas iniciativas de promoção da ShortSea Portugal.

- Foi alterado o perfil dos seus potenciais membros associados, tendo em vista a captação de novos associados e a adesão de todos os players da Cadeia Logística, pelo que que poderão aderir à ShortSea Portugal:

- a. Operadores de terminais, operadores rodoviários e operadores ferroviários
- b. Operadores Logísticos;
- c. Carregadores, importadores e exportadores;
- d. Empresas de cabotagem e de transporte fluvial;
- e. Outros, direta ou indiretamente ligados à intermodalidade.

- Foi criada figura do associado observador com o objetivo: Dar oportunidade a entidades coletivas ou individuais que não tenham ligação direta ao objeto da ShortSea Portugal em participar nas iniciativas da Agência.

- Embora já existente na versão anterior, os novos estatutos contemplam a figura do “Conselho Consultivo”, mas prevêem alargar/flexibilizar a futura constituição do Conselho Consultivo, que embora presidido pela direção possa contemplar “individualidades de reconhecida competência, representantes de organizações ou organismos públicos e privados, com actividade relevante em áreas do domínio da intermodalidade, a designar pela Assembleia Geral, sob proposta da Direcção”.

NOTÍCIAS

Novo Terminal de Cruzeiros



Dia 23 de Julho ficou marcado pela Inauguração do Terminal de Cruzeiros da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo em Matosinhos.

O evento teve início a bordo da embarcação “Douro Cruiser” na Foz do Rio Douro onde foi apresentado o projecto de intervenção da Via Navegável do Douro – Douro’s Inland Waterway 2020.

Com a passagem da gestão da Via Navegável do Douro do IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, para a APDL, esta assumiu a promoção, desenvolvimento e conservação de infraestruturas e equipamentos, assim como a administração e coordenação de intervenções no canal.

Neste contexto o Projecto Douro’s Inland Waterway 2020 tem como principal objectivo transformar o Douro num curso de água seguro, com boas rotas de comércio que contribua para os propósitos europeus de transportes para 2020.

Descendo o Douro e entrando no Porto de Leixões o evento prosseguiu para o Novo

Terminal de Cruzeiros onde foi realizada a inauguração oficial presidida pelo Ministro da Economia, António Pires de Lima, contando com a presença da Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas; do Ministro da Defesa Nacional, José Pedro Aguiar Branco; do Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Sérgio Silva Monteiro e do Secretário de Estado do Turismo, Adolfo Mesquita Nunes, para além de outras entidades oficiais e privadas.

O projecto do novo terminal foi dividido em três fases fundamentais: a primeira ficou concluída com a construção de um novo cais, com 340 metros de comprimentos, a segunda com a inauguração do Edifício Principal, permitindo ao Porto de Leixões acolher a maioria dos navios cruzeiros da actual frota mundial e potenciar viagens em turnaroud e uma terceira fase que irá permitir o acesso pedonal para o público em geral prevista para o próximo ano.

Até ao final de 2015 deverão chegar ao Terminal 1 do Porto de Leixões cerca de 85.000 passageiros e 43.000 tripulantes, tendo previstas 90 escalas de navios de cruzeiros.

In Memoriam



Foi com grande tristeza que recebi neste Agosto a notícia que o Luís Gaivoto, companheiro de sempre no “métier” nos deixou.

Para além do Luís Gaivoto ser indubitavelmente um dos nossos, sempre presente e voluntário para “atacar” as questões ligadas aos Agentes de Navegação, era também uma referência em Sines, onde desenvolveu nos últimos anos, com grande notoriedade a sua actividade profissional.

Conheci o Luís Gaivoto como colega no Orey, tive depois a oportunidade de trabalhar directamente com ele quando desempenhou as funções de Director Local da AGEPOR em Sines, e finalmente mantive os laços profissionais que nos ligaram quando foi convidado para o importante papel de provedor do cliente no porto de Sines. Para além da amizade e cumplicidade que os anos foram criando gostava de deixar expressa a profunda admiração que sentia pela sua simplicidade, alto sentido profissional e forma empenhada como defendia os Agentes de Navegação.

Vou sentir muitas saudades das conversas sobre o seu Belenenses, o meu Sporting, e o nosso bridge. Tenho a certeza que muitos mais me acompanharão nessas saudades. Afinal ele era e será sempre um dos nossos. À família enlutada gostava de expressar em nome do Conselho Nacional, da Direcção Nacional e dos meus colegas da AGEPOR os mais sentidos pêsames.

António Belmar da Costa
Director Executivo